



MINISTÉRIO DA CIÉNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Departamento de Fundos e Investimentos
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



Termo de Referência - FNDCT

Agência	(x)	CNPq	(x)	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Título do Programa:	05 - PROGRAMA DE REPATRIAÇÃO DE TALENTOS – CONHECIMENTO BRASIL.
---------------------	--

Descrição:	Programa integrado de repatriação, fixação e atração de talentos científicos, tecnológicos e inovadores em ICTs e empresas nacionais para desenvolvimento de projetos focados em programas estratégicos nacionais, no desenvolvimento industrial em áreas prioritárias e para a redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I.
Missão:	Repatriar, fixar e atrair pesquisadores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou inovação em ICTs ou empresas nacionais, reduzindo a possibilidade de evasão de talentos para o exterior e alavancando a capacidade científica, tecnológica e de inovação nacional.
Desafios:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Viabilizar o retorno de pesquisadores brasileiros que estejam atualmente radicados no exterior. 2. Ampliar a atração, fixação de pesquisadores no Brasil ou em ICTs e empresas nacionais. 3. Reduzir a evasão de pesquisadores brasileiros com a ampliação de oportunidades para desenvolver seus projetos no Brasil. 4. Atrair pesquisadores estrangeiros renomados e de liderança global para atuar no SNCTI. 5. Gerar conhecimento e inovação em ICTs e empresas nacionais através de projetos em parceria com pesquisadores brasileiros atuantes no país ou radicados no exterior
Instrumentos de Implementação:	(x) Chamada Pública (x) Encomenda (x) Carta Convite
Prazo de Vigência:	60 meses
Público alvo:	<ul style="list-style-type: none"> • ICTs. • Empresas. • Pesquisadores radicados no exterior que pretendam estruturar redes de cooperação em pesquisa e inovação com ICTs e/ou empresas nacionais com pesquisadores brasileiros radicados no exterior. • Pesquisadores que pretendam desenvolver projetos de pesquisa e/ou inovação no País
Fonte de Recursos:	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

Descrição:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Repatriação de Pesquisadores: Chamada Pública para apresentação de projetos de pesquisadores brasileiros radicados no exterior, com bolsa em modalidade específica e enxoval de pesquisa. 2. Fixação de Pesquisadores: Ampliação das ações para a fixação e o apoio, no país, a jovens pesquisadores e/ou com doutorado recente, incluindo novos referenciais de valores para bolsas e foco no combate às assimetrias regionais do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com especial atenção à Região Amazônica. 3. Atração de Pesquisadores: Chamada pública destinada a atrair para o Brasil pesquisadores estrangeiros com atuação altamente relevante e liderança em suas áreas de pesquisa para cooperar com grupos de pesquisa nacionais em projetos estratégicos de interesse para o desenvolvimento do país. 4. Apoio a projetos em rede com pesquisadores brasileiros no exterior: Chamada Pública para apresentação de projetos de cooperação de pesquisadores brasileiros radicados no exterior com pesquisadores de ICTs e empresas nacionais. 5. Subvenção Econômica a Empresas: Chamada Pública de subvenção econômica para repatriar e fixar pesquisadores brasileiros e atrair pesquisadores estrangeiros altamente qualificados para desenvolver projetos de pesquisa e inovação nas empresas.
Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:	<p>Ao longo dos anos o Brasil tem experimentado descontinuidade em seus investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação. Um dos efeitos adversos é a chamada “diáspora científica”, que ocorre quando pesquisadores e cientistas brasileiros se mudam para outros países, geralmente atraídos por melhores ofertas de trabalho, para desenvolverem projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e inovação. Outra consequência indesejável é a falta de oportunidades para recém doutores de seguirem carreira em CT&I no Brasil por falta de posições em ICT, Centros de Pesquisa ou Empresas. O Brasil precisa de um projeto de Estado que permita a inserção e fixação de profissionais com alta qualificação em projetos de interesse nacional.</p>
Objetivos Específicos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a fixação de pesquisadores jovens e/ou com doutorado recente em ICTs e empresas nacionais para desenvolver projetos de pesquisa e/ou inovação que contribuam para o desenvolvimento nacional. 2. Repatriar pesquisadores brasileiros radicados no exterior para execução de projetos de excelência em pesquisa, desenvolvimento científico e inovação em ICTs e empresas nacionais. 3. Formar redes de pesquisa que gerem conhecimento e inovação em ICTs e empresas nacionais aproveitando o conhecimento de pesquisadores brasileiros residentes no país e radicados no exterior. 4. Atrair pesquisadores estrangeiros de reconhecida liderança global nas suas áreas de atuação para cooperar com grupos de pesquisa nacionais em projetos estratégicos de interesse para o desenvolvimento do país
Análise de Riscos:	<p>1) Risco Inerente: Considerando que o objetivo da ação é contratar o maior número possível de projetos dentro dos resultados esperados, o risco inerente à ação é a procura ou aprovação e projetos muito abaixo do desejável.</p> <p>1.1) Tratamento do Risco Inerente: para reduzir o risco de baixa procura ou baixa contratação o CNPq atuará em conjunto com a Finep e outros órgãos de fomento científico e tecnológico na divulgação ampla da ação. Principalmente pela internet em suas páginas oficiais e no envio de comunicados a serem distribuídos à imprensa, às ICTs, entidades representativas do setor empresarial e outros agentes públicos.</p> <p>2) Risco econômico: Outro risco a ser minimizado é a disponibilidade financeira e orçamentária para a execução da ação e manutenção dos projetos.</p> <p>2.1) Tratamento do Risco econômico: a aprovação da ação pelo FNDCT e a programação financeira a ser registrada nos exercícios de 2024 a 2027 reduzem o risco de descontinuidade dentro de um patamar aceitável.</p>
Resultados Esperados:	<p>O Programa Conhecimento Brasil tem por resultado esperado a redução da diáspora científica brasileira, permitindo que pesquisadores possam desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em instituições no país, reduzindo a evasão de talentos brasileiros para outros países.</p> <p>Ampliação do número de pesquisadores estrangeiros de reconhecida liderança global nas suas áreas de atuação cooperando com grupos de pesquisa nacionais.</p> <p>Ampliação do número de pesquisadores brasileiros repatriados.</p>

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

Alinhamento com a Estratégia do MCTI	<p>Dentro da estratégia estabelecida pela Portaria MCTI nº 6.998, de 10.05.2023:</p> <p>Eixo I - Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I (SNCTI):</p> <p>(x) III - atração e fixação de recursos humanos qualificados no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a fim de reverter a perda de talentos nacionais;</p> <p>(x) V - redução das assimetrias regionais no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;</p> <p>Eixo II - Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas (§2º do Art. 2º):</p> <p>(x) VI - expansão das atividades de pesquisa e desenvolvimento em empresas nacionais;</p> <p>Eixo III - Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais:</p> <p>(x) IV - redução de vulnerabilidades em cadeias produtivas estratégicas, como nas áreas da saúde, energia, alimentos, minerais e sistemas de informação e comunicação.</p>
--------------------------------------	--

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027	<p>(x) Inovação nas empresas para uma nova industrialização</p> <p>(x) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p>(x) Programa Espacial Brasileiro</p> <p>(x) Política Nuclear</p>
---	---

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS	<input type="checkbox"/> ODS 1 Erradicação da pobreza <input type="checkbox"/> ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis <input checked="" type="checkbox"/> ODS 3 Saúde e bem-estar <input checked="" type="checkbox"/> ODS 4 Educação de qualidade <input type="checkbox"/> ODS 5 Igualdade de gênero <input type="checkbox"/> ODS 6 Água potável e saneamento <input checked="" type="checkbox"/> ODS 7 Energia acessível e limpa <input type="checkbox"/> ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico <input checked="" type="checkbox"/> ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura <input checked="" type="checkbox"/> ODS 10 Redução das desigualdades <input type="checkbox"/> ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis <input type="checkbox"/> ODS 12 Consumo e produção responsáveis <input checked="" type="checkbox"/> ODS 13 Ação contra a mudança global do clima <input type="checkbox"/> ODS 14 Vida na água <input type="checkbox"/> ODS 15 Vida terrestre <input type="checkbox"/> ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes <input checked="" type="checkbox"/> ODS 17 Parcerias e meios de implementação
--	--

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)	1. Competitividade <input checked="" type="checkbox"/> 1. Produtividade de vendas do conjunto de empresas apoiadas <input type="checkbox"/> 2. Faturamento bruto com exportações <input type="checkbox"/> 3. Contribuição do projeto para a criação de novos empreendimentos <input type="checkbox"/> 4. EBITDA
	2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades <input type="checkbox"/> 5. Remuneração média do empregado <input checked="" type="checkbox"/> 6. Escolaridade dos empregados no conjunto das organizações privadas com e sem fins lucrativos apoiadas
	3. Sustentabilidade ambiental <input checked="" type="checkbox"/> 7. PDI com foco em sustentabilidade
	4. Desenvolvimento regional <input checked="" type="checkbox"/> 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado
	5. Articulação de ICTs com empresas <input checked="" type="checkbox"/> 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas <input type="checkbox"/> 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação <input checked="" type="checkbox"/> 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas <input checked="" type="checkbox"/> 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades <input type="checkbox"/> 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia <input checked="" type="checkbox"/> 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas <input type="checkbox"/> 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas <input type="checkbox"/> 16. Publicações em coautoria segundo nível <input type="checkbox"/> 17. Impacto das colaborações segundo nível
	6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica <input checked="" type="checkbox"/> 18. Patentes <input type="checkbox"/> 18. Programas de computador <input type="checkbox"/> 18. Desenho industrial <input type="checkbox"/> 18. Marca <input type="checkbox"/> 18. Cultivar protegida

- () 18. Cultivar registrada
 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto

7. Participação da pesquisa na fronteira científica

- (x) 20. Publicações em periódicos
 20. Livros
 20. Capítulos de livros
 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas
 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento
 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos
 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área () do conhecimento.
 25. Publicações com pelo menos 1 citação
 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos
 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos
 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos
 29. Publicações em eventos
 30. Índice H da equipe

8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura

31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto
 32. Tipos de resultados
 33. Grau de novidade dos resultados
 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição
 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
 37. Gestão da infraestrutura multiusuária

9. P&D na empresa

- () 38. Gasto em PDI na empresa
 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade
 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo
 41. PDI e estrutura organizacional
 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

10. Inovação tecnológica de produto e processo

- () 43. Geração de inovações por grau de novidade
 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)

11. Ciclo de políticas públicas

- () 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas
 46. Interação entre FNDCT e outras fontes
 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep.

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

	TOTAL (em R\$ Milhões)
INVESTIMENTOS PROJETADOS 2025-2029	5.000

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	<ol style="list-style-type: none"> O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT. No que concerne aos recursos do CT-Amazônia estes deverão ser investidos integralmente na Região da Amazônia Ocidental e Amapá, de acordo com o Art. 2º § 3º da Lei 8.387 de 1991, sendo 50% destinados às ICTs criadas e mantidas pelo poder público, bem como às instituições de pesquisa ou instituições de ensino superior mantidas pelo poder público, conforme § 5º do mesmo artigo. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.
-----------------------------------	--

Documento e/ou ato de aprovação:

28/06/2023 - Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF_Apoio (11235891)**.

25/10/2023 - Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

28/05/2025 - Termo de Referência TR 01 - Revisado - aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT – do Exercício 2025, realizada na data de 28/05/2025 (12923217).

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES
Presidente do Conselho Diretor do FNDCT – Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 18/06/2025, às 18:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12888861** e o código CRC **BB29C98D**.